

quena a multidão que acorreu ao local, onde o "Paraná-Jornal" se fez representar pelo seu diretor.

Congresso de ensino

Pela voz primeira, na bella e hospitaleira cidade de Curitiba, reuniram-se, em dezembro findo, trezentos e tantos professores dos cursos primário e normal do Estado, para tratar de questões que, visando os altos interesses da sobre classe, passavam a ser orientado ao ensino. Ao estalante local de chautado do illustre inspetor geral, uma das glorias cuscagras da Pedagogia patria, attendiam pressurosos os pioniceros obscuros e dignos de nosso magisterio, certos de que era chegado o momento de, com ampla liberdade de sentir, proclamarem bem alto as necessidades presentes e o valor inestimavel dos nossos estabelecimentos educacionais. Muitos de todos os recantos do Estado e de todas as freguesias, desde os insignes balbuzardos das escolas rurais aos doctos leões das escolas normaes, levaram ao Congresso do Ensino — o unico dos congressos verdadeiramente productivos — a experiencia alheia adquirida ao trato diario com as crianças e as ideias promissoras que lhes dictou o amor devotado para com a causa sacrosanta de educação.

Não sei o que mais deva parecer attenção e homenagem: si o calor ou o entusiasmo balbuzardos com que se discutiram questões de tão alta relevancia, si a clareza dos conceitos, olympicamente sublimes, effusados na egregia congregação de professores. O que é certo, porém, é que o primeiro Congresso do Ensino do Paraná é um grão de marco que se charnha na historia edificada do nosso Estado. Marco que indica o periodo em que se entra o ensino, a "ressurgencia da educação paranaense", como bem se disse alguma.

Certo de tanta honra foram apresentados e nomeadamente discutidos. Problemas capitais de educação, como, entre outros,

a obligatoriedade do ensino, a moral e o civismo, o ensino da Hygiene, da Architectura, da Musica e do Desenho, foram sufficientemente ventilados e solucionados. Inteligencia de nível Americano, perante as autoridades escolares, o seu valor inegavel.

Mestres Torres, Meira de Aguiar e Segismundo Netto, director e professores respectivamente da Normal de Ponta Grossa, actualizaram bem alto a nobreza de seus instintos e a autoridade incontestavel do merito. Oswaldo Piletto, Nelson Mendes, Fernando Moreira, Haal Gomes e Sil Naves, congratuados educadores de Curitiba, mais uma vez deram provas eloquentes do quanto podem a intelligencia e o esmero na defesa de nobres principios. Seria longo enumerar todos os professores que brilharam. Tencem plena certeza de que seremos lembrado por aqueles que, lendo, á significativa reunião o prestigio da sua reunião, não fiquem aqui trezevidos. A todos fizesse bem intida a nossa admiração pelas frequentes demonstrações das de amor e contradição do ensino.

Quem quer que, com interesse, acompanhe a marcha do Ensino no Paraná, não poderá deixar de estender, publico e oficialmente, o praez cado pelas successivas victorias alcançadas.

Grupos escolares confortáveis ergueram-se em todos os recantos do Estado. A escola normal de Foz de Iguaçu, a inaugurada em breve, encorajada de, com as suas doutrinas e exaltantes e em funcionamento, prepara o futuro mestre. A reforma do ensino, com ideias praticas e efficientes, a ser apresentada pelo eminente pedagogista que preside aos destinos da nossa educação, o interesse voltado pelo Governo ao magisterio e a comprovada dedicação dos professores, estudos basicos da grandeza futura do Paraná, darão orientação segura ao ensino desta bella terra das verdades pichadas.

Ninguém perdeu por esperar. É chegado a epocha feliz da dignificação do mestre-escola. E, ao lado, com o nobreza de seus sentimentos, habem-

deseo anteriormente por tarefa ardua mas patriótica e sagrada, poderá offerecer ao Brasil do amanhã os homens de que precisa — homens de "caracter inamovível e angulo e não "invertidos moraes" de que infelizmente a nossa Patria está carecendo.

Aos educadores, pois, aos benemeritos aprelcondens do legado insperfeito de Deus, a homenagem e o conforto que bem merecem!

Ant. Cordeiro



BALANCETE DAS OBRAS DO BISPO

Subordinado a esta epigraph, recebemos e damos á publicação:

"Confirmações a publicação logo que recebermos o balancete da festa e Kermesse, realizada no dia de dezembro p. p.

Por enquanto recebemos o resultado da rifa da Haratinha e o da Baraca S. Theresinha.

Da rifa foram vendidos 63 bilhetes 670/000
A "Baraca de S. Theresinha" deu um rendimento de 2902/000

Dizem comprehendendo-se a enorme esmero empregado pelo Excm. Sr. Presidente, D. Maria Julia de Mello, á qual, como tambem as suas auxiliares, o Sr. Vigário, em nome da Commissão appressa os mais vivos agradecimentos.

O Excm. Sr. Archebispado de Curitiba, conhecendo as difficuldades com que luctava a M. Commissão do Bispado de Jacarezinho, resolveu pagar elle mesmo as duas prestações da compra da casa, que ainda não tinham sido pagas, — evitando a importancia da visita contra de reis.

O Ilmo. Sr. Cel. Severino Alcantara, ao acto de passar quitação, dispensou todos os juras a que tinha direito, merecendo por isso sinceros agradecimentos.
A Commissão sensibilizada pelo acto nobilissimo de S. Exa. D. João F. Braga, respondeu agradecendo-lhe pela generosidade, e ao mesmo tempo, julgando acabada a sua tarefa, resignou nas mãos do mesmo Sr. Archebispado o mandado para o qual tinha sido escolhida.

A carta foi assignada pelos Ilmos. Srs. Dr. Willie, Cel. Francisco P. Figueiredo, Dr. Leonel Pessoa, Cel. J. C. de Aguiar e Cel. Antonio Alcantara.

Expediente de Junho

Actos do M. João de Almeida — Dr. Leonel Pessoa.

Concessão — DOA 21 DE DECEMBRO

— DOA 21 DE DECEMBRO
— DOA 21 DE DECEMBRO
— DOA 21 DE DECEMBRO

— DOA 21 DE DECEMBRO
— DOA 21 DE DECEMBRO
— DOA 21 DE DECEMBRO

Escola Parochial

No dia 24 do corrente reabriu-se as aulas da escola parochial "Sagração do Coração de Jesus", desta cidade.

A escola será GRATUITA para todos os alumnos. Fica, porém, a cargo dos paes a compra dos livros e objectos escolares, o qual, para as meninas consistir em — saia azul-marinho, dez centímetros abaixo dos joelhos, suspensórios; blusa branca, de mangas compridas e fechada nos pulsos e collo.

Os alumnos da escola parochial deverão assistir ao corpo de Missas e catechismo, na igreja, em domingos e dias santificados.

to de Antonio Leite da Silva, antigo de Joaquim da Silva, Boeira e João da Silva, para não confundi-

670 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

672 Dar vista ao pedido, para a compra de material de ensino, do Sr. Manoel F. Lima.

673 Lima, Lima, da re-
674 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

675 Dar vista ao pedido, para a compra de material de ensino, do Sr. Manoel F. Lima.

676 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

677 Lima, Lima, da re-
678 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

679 Lima, Lima, da re-
680 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

681 Lima, Lima, da re-
682 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

683 Lima, Lima, da re-
684 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

685 Lima, Lima, da re-
686 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

687 Lima, Lima, da re-
688 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

689 Lima, Lima, da re-
690 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

691 Lima, Lima, da re-
692 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

693 Lima, Lima, da re-
694 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

695 Lima, Lima, da re-
696 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

697 Lima, Lima, da re-
698 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

699 Lima, Lima, da re-
700 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

701 Lima, Lima, da re-
702 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

703 Lima, Lima, da re-
704 Juntas aos respectivos Juntas e proleiros doentes de Roberto Chaves, com a fundação do Instituto Antonio Piletto, para compor a publicação, pelo J. P. de Moraes e J. P. de Moraes, contra Francisco Machado.

Camara Municipal de JACAREZINHO

Balancete de Janeiro a Dezembro de 1926.

RECEITA	DESPESA
Comercio, Artes e Officinas	Governo Municipal
Veiculos	Iluminação Publica
Imposto Café	Despesa Genes
Mateiuro	Estradas
Cemeterio	Delegacia Policia
Taxas e Afferções	Exp. e Publicações
Aluguerios	Instrução Publica
Rendas Eventuais	Obras Publicas
Multas	Servico da Divida
Colocação da Divida	
Produt	
Imposto Algodão	
Datas	
Industria e Artes	
113.798\$950	114.588\$400
Saldo anterior	Saldo existente
1.673\$591	403\$141
115.440\$541	115.440\$541

Jacarezinho, 31 de Dezembro de 1926.

Pietro Vasconcellos

Thesourario

Conferes — Jac. 31-12-1926.

Jodo de Aguiar

EDITAES

Protesto de uma letra de cambio

Existe em meu cartorio a letra Tithe, sendo visado, para ser protestado por falta de pagamento, uma letra de cambio de valor de Rs. 2200\$000 (dois mil e duzentos e quarenta mil reis), emitida por José Augusto Garcia.

Por não ter sido encontrada a referida doçaria, pela presente a mesma para não ser a importância da mencionada letra de cambio, ou de a mesma para qual não se fez o pagamento, e portanto do competente protesto.

Jacarezinho, 13 de janeiro de 1927.

O Tabelião de protestos

Cecilio Rocho

O Doutor Leonel Pimenta da Cruz Marques, juiz de Direito da Comarca de Jacarezinho, Estado do Paraná etc.

Foi saber a Alameda de Azeite, Acadêmicos Rodrigues do Prado, Luciano Tito, 38-40, Povo, Antônio Selti, Francisco Giani do Espiguelo a Tufilino José de Sousa, que foram multados cada um em cinco mil reis (20000) por dia que faltaram a P. sendo do juiz, no dia 23 do corrente, sua falta deu a um conhecimento do que previra no art. 563 do Código do Processo Criminal do Estado, não comparecendo os mesmos para des a justificação, as referidas faltas no prazo de cinco (5) dias, sob pena de, não o fazendo, ser a falta registrada a São. Promotor Público para a respectiva cobrança executiva. E para que não alegassem ignorancia, mandou publicar este pelo Imprensa a effectar no lugar do costume. Jacarezinho, 24 de Dezembro de 1926. Eu, Augusto Rodrigues, escrivão habilitado, e cartorio Leonel Pimenta da Cruz Marques, Causas com original. O escrivão

Augusto Hoffmann

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

avocação dos bens de todos por fidejussor a OCTAVIO NACEDO e LHO, tendo sido nomeado curador da herança a Sr. Jodo Baptista de Oliveira Mello.

Havendo duvidas sobre a identidade do morto, contando não ser aquele segundão, e tendo publicado-se este edital no o retrato (3) do morto e convenceu-se a todos os seus sucessores ou representantes a quem se julgar com direito a herança herança, a virem ao habilitar, no prazo de noventa (90) dias, por este edital. E para que chegas a todos, mandou expedir a presente, que seja afixado nos lugares públicos e publicados pelo Imprensa. Dado e passado nesta cidade de Curitiba, Estado do Rio Grande do Sul, aos seis dias do mês de dezembro de 1926. Eu, Luiz Machado da Rosa, escrivão de autentica, e escrevi.

Martino de Siqueira Rocha

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

O Tabelião de protestos

TERRAS para café, vendem-se 100 alqueires, distrito de Cambaú 3 e café legião, excelente agua, ótima estrada de sobressa. Edita na tangente do prolongamento da E. F. S. Paulo-Paraná. Tratar nesta redação ou o proprietário Almyro M. Bonilha. VENDE-SE, também, em lotes de 20 alqueires, com agua.

NEGOCIOS

SENSEIÃO L. CAMPOS — Agenciador de negócios, escritório de Cambaú, Curitiba e Jacarezinho. Encargado de compras, vendas e prestações de serviços, aluguéis, chaves, seguros e aluguéis e mais quaisquer negócios concernentes ao realdo, cobrança, administração etc.

Os interessados podem dirigir-se a São Paulo, Jacarezinho, 13 de Janeiro de 1927.

JACAREZINHO

PARANÁ

Bilhar

Vende-se uma mesa de bilhar com as respectivas bolas, marcadores, tacos, jogo completo, tudo em perfeito estado.

Preço para diapor 700\$ Tratar nesta Redação.

Inspeccoria Regional

A Segunda Inspeccoria Regional do Estado, com sede em Jacarezinho, avisa os contribuintes desta região que foi prorrogado, até 31 de maio corrente o prazo para o pagamento sem multa do imposto territorial referente ao actual Exercício de 1926-1927.

Jacarezinho, 13 de janeiro de 1927.

O Inspector Regional

O Inspector Regional

O Inspector Regional

O Inspector Regional

O Inspector Regional

O Inspector Regional

O Inspector Regional

O Inspector Regional